

**LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS NAS AULAS DE LP –
REFLEXÕES SOBRE A APLICAÇÃO DO PROJETO “GÊNEROS
TEXTUAIS NA ESCOLA: INTERAGINDO COM A ESFERA
JORNALÍSTICA”**

BRITO, Jéssika Pereira

Universidade Estadual da Paraíba

(jessikagba@hotmail.com)

SANTOS, Maria Karolayne de Sales

Universidade Estadual da Paraíba

(karolaynesales@hotmail.com)

VASCONCELOS, Maria Elizabete Sales Alves

Universidade Estadual da Paraíba

(elizabete.sales@hotmail.com)

Orientadora:

CARVALHO, Eneida Dornellas de

Universidade Estadual da Paraíba

(dornellaseneida@yahoo.com.br)

Introdução

O presente trabalho é resultado da realização do projeto “Gêneros Textuais na Escola: Interagindo com a Esfera Jornalística” na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Emiliano de Cristo, na cidade de Guarabira, desenvolvido pela professora de Língua Portuguesa da mesma escola, Maria Elizabete Sales Alves de Vasconcelos, e pelas alunas Jéssika Pereira de Brito e Maria Karolayne de Sales Santos, integrantes da equipe PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência), do curso de Letras-Português da Universidade Estadual da Paraíba, Campus III, Guarabira.

Sabendo das dificuldades e da resistência que os alunos da turma do 9º ano da referida escola possuem em expressar suas ideias oralmente e principalmente através do texto escrito, desenvolvemos esse projeto de leitura e produção textual, a

fim de incentivá-los a gostar da leitura e fazê-los perceber a importância do texto como instrumento de comunicação com diferentes funções interacionais. Para a consecução desses objetivos, foram proporcionadas situações e atividades de interação realizadas em grupos. Desejamos assim, dar continuidade ao processo de aprendizagem de leitura e produção textual dos alunos, fazendo uso de suas experiências e vivências como ponto de partida para a apreensão de diversos Gêneros Textuais que fazem parte do domínio jornalístico.

Sobre a importância de embasar o processo de ensino-aprendizagem no querer do aluno, Paulo Freire afirma que,

a educação deve se dar através de um processo dinâmico, onde o aluno tenha a curiosidade de conhecer, que este seja incentivado a aprender, a pesquisar, a querer cada vez mais o saber (FREIRE, 1993, p. 27).

Vale salientar que todo trabalho a ser realizado com os alunos deve partir dos seus conhecimentos prévios, oportunizando a eles estabelecer relações, associações e comparações entre o já sabido e o que está sendo construído, favorecendo assim seu interesse e a aprendizagem significativa. Nesse sentido, o projeto visa proporcionar aos educandos o conhecimento de diferentes gêneros textuais, como eles se estruturam, a sua importância para o meio no qual são utilizados, para assim tornar os alunos produtores desses mesmos gêneros. Dessa forma, os alunos foram levados a produzir os gêneros textuais estudados, tais como Notícia, Entrevista, Artigo de Opinião, Editorial e Reportagem, o que culminou na elaboração de um jornal escolar impresso e televisionado. Sendo esses os pressupostos do nosso projeto PIBID, é nosso objetivo nesse trabalho descrever o relato dessa experiência e apresentar reflexões acerca da aplicação do Projeto.

Metodologia

A metodologia empregada para o desenvolvimento do projeto, que culminou com a produção do jornal escolar, é de natureza aplicada, tendo em vista que “visa gerar conhecimentos para aplicação prática e dirigidos à solução de problemas específicos” (SILVA e MENEZES, 2005, p. 20). Dessa opção metodológica resultou um trabalho coletivo/interativo de sala de aula, e fora desta, o fortalecimento da aprendizagem dos alunos para lidarem com situações de interação social no seu meio.

O trabalho com os gêneros textuais foi desenvolvido por meio de oficinas orientadas pela equipe PIBID e envolveu atividades de leitura, análise e produção de gêneros da esfera jornalística, tomando por base a teoria dos gêneros textuais conforme MARCUSCHI (2003),

os gêneros textuais são fenômenos históricos profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades do dia a dia. São entidades sócio discursivas e formas de ação social incontáveis em qualquer situação comunicativa (MARCUSCHI, 2003, p. 20)

Da gravação de vídeos com as reportagens, notícias e fotos resultou a produção do jornal televisionado que depois foi apresentado pelos alunos na escola, as matérias apresentadas no vídeo também serviram para o jornal escrito, que depois foi impresso e distribuído para a comunidade do bairro em que a escola está inserida.

Inicialmente os alunos discutiram sobre a importância dos gêneros textuais apresentados (notícia, entrevista, editorial, artigo de opinião e reportagem), pesquisaram acerca da sua estrutura, da linguagem utilizada, do público alvo para o qual o texto se destinaria, da importância do texto para o meio em que vivemos, e por fim produziram seus textos envolvendo temas relacionados à própria escola, como por exemplo, a reforma do ginásio poliesportivo, a chegada dos novos instrumentos da banda marcial, algumas reivindicações, entre outros.

Após pesquisa sobre os gêneros textuais em diferentes meios de comunicação e suportes tecnológicos, cada grupo elaborou questões sobre o assunto que escolheu discutir, debateu, selecionou possíveis entrevistados para o gênero entrevista, elaborou as perguntas da entrevista, produziu notícias que foram corrigidas ou alteradas conforme a necessidade.

Em se tratando do gênero entrevista, mediante a escolha do entrevistado, os alunos tiveram a oportunidade de ter presente em nossa escola o Diretor da Segunda Gerência Regional de Educação do Estado, Belarmino Mariano Neto, que veio a convite dos alunos da Oficina de Gênero Textual-Entrevista e assim discutiram sobre projetos, problemas e as possíveis melhorias que são buscadas diariamente no âmbito da educação.

Cada grupo, de posse das entrevistas, pesquisas, informações, vídeos, montou a sua oficina de socialização, organizou slides, produziu panfletos, definiu ações e produziu suas apresentações em forma de seminário, conforme planejado.

Para a apresentação, os alunos foram convidados a se fazerem presentes na sala de multimídia, organizando o ambiente para a socialização das oficinas, e assim utilizaram os recursos tecnológicos disponíveis, como computadores, notebooks, vídeos, entre outros. Na ocasião foram convidados alguns profissionais da escola, como a Diretora Escolar Lúcia Ângela dos Anjos Marreiro e outros professores que prestigiaram as apresentações.

Essa prática pedagógica foi embasada na proposta de LIBÂNEO (1996), para quem,

a prática educativa nos mostra que importante não é a transmissão de conteúdo específico, mas despertar uma nova forma de relação com a experiência vivida, pois o aluno não aprende somente com a transmissão de conteúdos, mas também se relacionando com a sua realidade e as suas vivências (LIBÂNEO, 1996, p. 13).

E foi seguindo esse pensamento do autor que o projeto foi estruturado, buscando-se no cotidiano dos alunos a motivação para produzir os gêneros textuais como forma de estimular seu posicionamento crítico e atuante na sociedade atual, sendo capazes de se expressarem livremente em público e se utilizarem do texto para exporem sua opinião e seu posicionamento.

Resultados e Discussão

Para o projeto “Gêneros Textuais na Escola: Interagindo com a Esfera Jornalística”, foram utilizadas algumas formas de mídia como recurso didático para tornar as aulas de Língua Portuguesa mais produtivas e atraentes. De fato, os alunos do 9º ano demonstraram entusiasmo e dedicação na produção dos gêneros escolhidos.

A escolha de textos jornalísticos como os gêneros a serem produzidos se deu por serem esses gêneros de ampla circulação social. Portanto, proporcionaram a interação dos alunos com a comunidade, tornando-os leitores de diferentes gêneros textuais, além de familiarizá-los com os discursos midiáticos, o que foi muito produtivo para o contexto social escolar. O projeto resultou na produção de um jornal impresso com os textos produzidos pelos alunos, com imagens e fotografias feitas

por eles e selecionadas por eles, que depois foi distribuído na comunidade, com o objetivo de informar aos leitores sobre os projetos, programas e eventos realizados pela escola. O jornal televisionado foi apresentado ao vivo no pátio escolar para todos os alunos da escola, para a comunidade e convidados, e obteve muito êxito e sucesso.

Enfim, o procedimento metodológico adotado proporcionou aos alunos o trabalho e a pesquisa em equipe, com a participação das alunas PIBID, aproximando a Educação Básica da Educação Superior, o que contribui de forma positiva no contexto social da escola.

Conclusão

Em virtude dos objetivos pretendidos e resultados alcançados com a execução do projeto, concluímos que sua realização foi de muita importância, não só para os alunos da escola que tiveram a oportunidade de exercitar sua imaginação, sua capacidade cognitiva e colocar em prática uma atividade significativa de leitura e produção de textos, como também para nós, acadêmicas do curso de Letras e integrantes do projeto PIBID, que pudemos durante esse período de acompanhamento do projeto, conhecer um pouco da rotina de um professor, do seu dia a dia em sala de aula e do convívio com os alunos. Além disso, o projeto “Gêneros Textuais na Escola: Interagindo com a Esfera Jornalística” obteve excelentes resultados. Os alunos perceberam que a produção textual pode sim, se tornar uma atividade prazerosa quando é feita com um propósito real e não apenas, como um exercício de sala de aula.

Referências Bibliográficas

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários a Prática Educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Exigências Educacionais Contemporâneas e Meios de Comunicação*. São Paulo: Ática, 1996.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: *Gêneros Textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucena, 2003.
- SILVA, Edna Lúcia da. MENEZES, Estera Muszkat. *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação*. Florianópolis: UFSC, 2005.